

Atividade econômica segue se recuperando no início do terceiro trimestre

Análise de Conjuntura

- **Sondagens divulgadas ao longo da semana pela FGV apontam continuidade da retomada da economia neste terceiro trimestre.** Tanto a confiança dos consumidores como a dos empresários continuaram exibindo melhora em julho. O Índice de Confiança do Consumidor subiu 1,3 ponto, atingindo o maior patamar desde outubro do ano passado. Na mesma direção, os indicadores da indústria, construção, comércio e serviços subiram 0,8, 3,3, 5,1 e 4,2 pontos em julho, respectivamente. Ainda que a avaliação da situação atual continue favorável, o grande responsável pela melhora da confiança neste mês foi o componente de expectativas. Tal comportamento se justifica diante do avanço da vacinação da população brasileira e conseqüente expectativa de reabertura da economia nesta segunda metade do ano. De fato, esses sinais mais favoráveis reforçam nossa expectativa, ainda preliminar, de crescimento superior a 0,5% do PIB no terceiro trimestre, após ter exibido estabilidade nos três meses anteriores.
- **Expansão do crédito e retomada do mercado de trabalho tendem a continuar favorecendo recuperação da economia.** De acordo com os dados divulgados pelo BC, a carteira total de crédito do Sistema Financeiro Nacional cresceu 16,3% em junho, na comparação com o mesmo período do ano passado. Trata-se do maior crescimento desde junho de 2013, nessa base de comparação. O destaque ficou por conta da carteira de pessoa física, cuja alta interanual de 17,5% foi impulsionada principalmente pelo crédito imobiliário e o consignado. No mesmo período, o país registrou a criação de 309 mil vagas de emprego formal. Além da resiliência da economia frente ao agravamento da pandemia no primeiro trimestre, a reedição do Benefício Emergencial do Emprego e da Renda (BEm) ajudou a reduzir o número de demissões ao longo do ano. Com isso, foram criadas 1,5 milhão de vagas nos seis primeiros meses do ano. Assim, conforme a reabertura da economia se acelere, a persistência da melhora do emprego e da expansão do crédito deverá continuar impulsionando o processo de recuperação da economia.
- **No exterior, o Fed reconheceu a continuidade dos avanços na economia, mas manteve a política monetária acomodaticia.** O FOMC decidiu não realizar mudanças na política monetária, mantendo a taxa de juros básica e os programas de compras de ativos inalterados. Na avaliação do cenário, por sua vez, o colegiado ressaltou os avanços na recuperação econômica norte-americana, enquanto a aceleração da inflação continua sendo classificada como temporária. No entanto, a comunicação sugere que o progresso da economia em direção aos objetivos da política monetária ainda não foi substancial, o que requer manutenção do suporte monetário. De todo modo, o reconhecimento do Fed sobre os avanços no cenário econômico sinaliza que o início do processo de normalização está sendo discutido e poderá ocorrer antes do esperado.

Perspectivas para a próxima semana

- **Reunião de política monetária do BC será o destaque da agenda doméstica na próxima semana.** Acreditamos que o Copom acabará acelerando o ritmo de normalização da política monetária, diante da piora recente da inflação e das expectativas. Prevemos um aumento de 100 b.p. da taxa Selic, o que irá leva-la 5,25%. Ainda assim, a reação aos choques que vêm pressionado os índices de preços no curto prazo deve levar em conta sua natureza, o ineditismo da pandemia e as incertezas que carregam para as projeções, além do risco de propagação, que nos parece baixo. Nesse sentido, não nos parece que a normalização dos juros irá convergir para um processo de aperto monetário tradicional.
- **No cenário global, destaque para os dados do mercado de trabalho nos EUA em julho.** O *payroll* e a taxa de desemprego têm sido relevantes para prever a condução da política monetária pelo Fed. Nesse sentido, depois de iniciar as discussões sobre a retirada dos estímulos nesta semana, os dados que serão divulgados na próxima sexta-feira, referentes a julho, deverão ajudar na calibragem dos próximos passos do Fed.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 02/08				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Relatório Focus (semanal)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (jul)		
15:00	Brasil	Secex: Balança comercial mensal (jul)	US\$ 9,3 bilhões	US\$ 8,8 bilhões
04:55	Alemanha	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jul) - final		
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jul) - final		
05:30	Reino Unido	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jul) - final		
11:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (jul)	60,7	
22:00	China	Índice PMI da indústria de transformação (jul)*	51,0	
*O indicador será divulgado no dia 01/08				
Terça-Feira 03/08				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (mensal) (jul)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (jun)	0,3% (m/m)	0,6% (m/m)
Quarta-Feira 04/08				
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI do setor de serviços		
14:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br) (jul)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
18:30	Brasil	BCB: Anúncio da taxa básica de juros	5,25%	5,25%
04:55	Alemanha	Índice PMI Markit composto (jul) - final		
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (jul) - final		
05:30	Reino Unido	Índice PMI composto (jul) - final		
09:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (jul)	650 mil	
11:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (jul)	61,0	
Quinta-Feira 05/08				
08:00	Reino Unido	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,1%	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
Sexta-Feira 06/08				
03:00	Alemanha	Produção industrial (jun)		
09:30	EUA	Taxa de desemprego (jul)	5,7%	
09:30	EUA	Variação na folha de pagamentos (jul)	926 mil	
Na semana				
-	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (jul)		
-	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (jul)		
-	China	Balança comercial (jul)		

	2019	2020	2021	2022
PIB (% a.a.)	1,4	-4,1	5,2	2,2
IPCA (% a.a.)	4,31	4,52	7,1	3,3
IGP-M - FGV (%)	7,3	23,1	20,2	4,0
Taxa Selic (% a.a. final de período)	4,50	2,00	7,00	7,00
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	4,03	5,20	4,70	5,30
Produção Industrial (% a.a.)	-1,1	-4,5	6,0	2,5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	3,9	-1,5	6,3	3,6
Vagas Criadas (em milhares)	1.816	-6.619	2.615	898
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	11,9	13,2	13,8	12,4
Estoque de Crédito (% a.a.)	6,5	15,6	12,0	9,3
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	40,5	43,2	76,2	74,3
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-50,7	-12,5	11,6	-1,7
Resultado Primário Setor Público (R\$ bilhões)	-61,9	-703,0	-131,4	-87,3
Dívida Bruta (% PIB)	74,3	88,8	81,8	82,7

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis

Estagiários

Bruna Adreata Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)